



ORDEM DOS
ENGENHEIROS
TÉCNICOS

170
ANOS
AO SERVIÇO DA
ENGENHARIA

Secção Regional dos Açores

<http://sracores.oet.pt/>

Relatório e contas 2023

Secção Regional dos Açores – Ilha de São Miguel

Rua Diário dos Açores, n° 43
9500-178 Ponta Delgada
296 286 050 | 964 304 660
sracores@oet.pt

Delegação - Ilha Terceira

Rua de Baixo de São Pedro, n° 35
9700-025 Angra do Heroísmo
295 216 327 | 925 242 505
sracores@oet.pt

Sufragado em Assembleia Geral de Secção realizada em
Ponta Delgada, 17 de fevereiro de 2024

e disponível em <https://sracores.oet.pt/comunicados/>



(página em branco)

Conteúdo do Relatório e Contas 2023

1.	Mensagem do Conselho Diretivo da Secção Regional.....	5
2.	Enquadramento Jurídico.....	6
3.	Indicadores relativamente aos membros da Secção Regional dos Açores.....	7
4.	Novos membros.....	9
4.1	Por distribuição geográfica.....	10
4.2	Por Especialidade.....	12
4.3	Por Grau Académico.....	14
5.	Atividade registada em 2023.....	17
5.1	Conselho Diretivo de Secção.....	17
5.2	Delegados de Ilha.....	20
5.3	Conselho Fiscal Regional.....	21
5.4	Atividade do Conselho Disciplinar Regional.....	21
5.5	Atividade do Gabinete de Apoio ao Membros.....	22
5.6	Atividade a partir do site web da Secção Regional.....	22
5.7	Jornadas Insulares de Engenharia.....	26
5.8	Dia do Engenheiro Técnico - Conferência Pública alusiva ao tema - “Olhar o mundo a partir dos Açores – Uma visão global com a Engenharia ao centro”.....	28
6.	Contas do Conselho Diretivo Regional - Demonstrações Financeiras e Anexos.....	30
7.	Parecer do Conselho Fiscal de Secção.....	43

Índice de figuras

Figura 1 - Distribuição dos membros da Secção Regional por género

Figura 2 - Distribuição dos membros da Secção Regional por faixa etária

Figura 3 - Variação da distribuição dos membros da Secção Regional segundo a faixa etária

Figura 4 - Distribuição geográfica dos membros da Secção Regional

Figura 5 - Distribuição dos membros da Secção Regional dos Açores da OET por Colégio de especialidade

Figura 6 - Variação do número de membros da Secção Regional dos Açores da OET por Colégio de especialidade

Figura 7 - Distribuição dos membros da Secção Regional dos Açores por grau académico

Figura 8 - Variação da distribuição dos membros da Secção Regional dos Açores por grau académico, face a 2022

Figura 9 - Distribuição mensal das ofertas de emprego publicadas no site da Secção Regional dos Açores

Figura 10 - Distribuição por especialidade das ofertas de emprego publicadas no site da Secção Regional dos Açores

Figura 11 - Distribuição por especialidade das ofertas de emprego publicadas no site da Secção Regional dos Açores face a 2022

Figura 12 - Distribuição mensal das ofertas de formação publicadas no site da Secção Regional dos Açores

Figura 13 - Distribuição por especialidade das ofertas de formação publicadas no site da Secção Regional dos Açores

Figura 14 - Distribuição por especialidade das ofertas de formação publicadas no site da Secção Regional dos Açores face a 2022

Índice de tabelas

Tabela 1 - Inscrições de novos membros segundo a distribuição por Colégio de Especialidade

Tabela 2 - Variação da distribuição geográfica dos membros da Secção Regional

Tabela 3 - Fichas municipais de dezembro de 2023 - quadro referente à Dinâmica populacional (Fonte: INE)

Tabela 4 - Variação do número de membros da Secção Regional dos Açores da OET por Colégio de especialidade

Tabela 5 - Distribuição dos membros da Secção Regional dos Açores por grau académico

Tabela 6 - Variação da distribuição dos membros da Secção Regional dos Açores por grau académico, face a 2022

1. Mensagem do Conselho Diretivo da Secção Regional

Caros (as) Colegas,

É com satisfação e sentido de dever cumprido que apresentamos aos membros da Secção Regional dos Açores o “Relatório e Contas” relativo ao ano de 2023. Na opinião do Conselho Diretivo este relatório evidencia, por um lado, o dinamismo e a vontade de concretização das atividades a que nos propusemos e, por outro lado, o rigor e seriedade com que gerimos a secção regional. Aqui há lugar para, evidentemente, referirmos o facto de a secção regional apresentar contas com execução na ordem dos 6% acima do valor das receitas o que, mais uma vez, espelha a concretização de atividades mas também a criteriosa gestão corrente de uma secção regional que, no início do ano, dispunha de um orçamento no valor de 112.450,00€ dos quais, 63.442,06€ foram alocados a pagamentos com pessoal e mesmo assim, merce das receitas extraordinárias transferidas pelo CDN, conseguimos fazer atividades (cfr. pág 27 e seguintes) num valor de mais de 40 mil euros (valor a que se deve somar as despesas fixas do orçamento). O Conselho Diretivo poderia não ter realizado estas atividades e garantir apresentar uma execução abaixo dos 100%, é certo que sim, mas a opção de concretização plena do plano de atividades aprovado em 29 de outubro de 2022 foi isso mesmo, uma opção tomada com base no compromisso assumido para com os membros da secção. Importa ainda referir que, mercê de vários fatores externos, 2023 foi um ano em que a concretização das atividades e a execução do orçamento foram bastante condicionados pelos tempos conturbados que vivemos e que, pese embora tenham lugar numa geografia distante dos Açores, imputaram-nos custos em contexto de uma inflação acentuada que penaliza grandemente o orçamento da secção regional. Como sempre, no último ano trabalhamos em estreita colaboração com o Conselho Fiscal de Secção e os diversos órgãos sociais na prossecução da nossa missão e em prol dos Engenheiros Técnicos dos Açores.

Não obstante o ano desafiante, conseguimos organizar com grande sucesso duas grandes atividades. As Jornadas Insulares da Engenharia, em parceria com os nossos colegas da Secção Regional da Madeira, e a comemoração do dia do Engenheiro Técnico, através da realização da Conferência Pública dedicada ao tema - *“Olhar o mundo a partir dos Açores – Uma visão global com a Engenharia ao centro”* que culminou com a homenagem a quatro ilustres colegas Engenheiros Técnicos dos Açores.

Finalmente, o ano de 2023 ficou, também, marcado pela publicação do novo estatuto da OET. Após um longo processo, com a publicação da Lei n.º 70/2023, de 12 de dezembro, inicia-se um novo ciclo para os Engenheiros Técnicos. Com este novo Estatuto a OET reafirma e acentua a maior abrangência no espectro do quadro da engenharia em Portugal, no entanto, também no que se refere aos estágios profissionais para acesso à profissão, a OET é pioneira na eliminação da sua obrigatoriedade. O principal objetivo? A definitiva eliminação de obstáculos e barreiras artificiais no acesso ao exercício da profissão!

Entendemos que ainda há muito caminho a trilhar e com estas medidas estamos certos de que também estamos a contribuir para um País e para uma Região mais justa, mais rica e mais equitativa.

2. Enquadramento Jurídico



A Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET) é uma Associação de Direito Público, com estatuto publicado na Lei 157/2015, de 17 de setembro que foi criada pela Lei 47/2011, de 27 de junho.

Nos termos da alínea b) do nº 1 do Artigo 198º da Constituição da República Portuguesa, é a Associação Pública de natureza profissional que atribui o título e regula o exercício da profissão de engenheiro técnico.

Compete à OET zelar pela função social, dignidade e prestígio da profissão de engenheiro técnico, promovendo a valorização profissional e científica dos seus associados e a defesa e o respeito pelos respetivos princípios deontológicos.

A Secção Regional dos Açores da OET, está dotada de Órgãos Estatutários e instalações próprias em Ponta Delgada e em Angra do Heroísmo.

3. Indicadores relativamente aos membros da Secção Regional dos Açores



Em 31 de dezembro de 2023, a Secção Regional dos Açores da OET contava com 310 membros o que, comparativamente ao ano de 2022, correspondeu a um aumento de 1,7% e, portanto, abaixo do previsto no plano de atividades e orçamento aprovado em 29 de outubro de 2022.

Relativamente ao somatório final de membros, o ano de 2023 foi iniciado com 305 Engenheiros Técnicos registados na Secção Regional dos Açores aos quais, foram aumentados 10 novos membros. Em sentido contrário foram subtraídos 5 membros ativos da Secção Regional.

Por género, os membros da Secção Regional dos Açores continuam a ser maioritariamente do sexo masculino sendo que, contrariamente ao que seria expectável, de 2022 para 2023, a percentagem de membros do sexo feminino voltou a decrescer facto que, já tínhamos referido no ano transato.

GÉNERO	2023	% 2023	2022	% 2022	VAR.
Feminino	45	14,5%	45	14,8%	-0,2%
Masculino	265	85,5%	260	85,2%	0,2%
TOTAL	310	100,0%	305	100,0%	

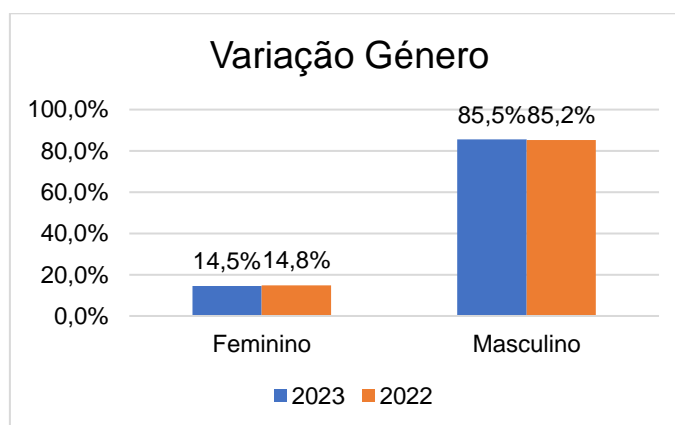


Fig. 1: Distribuição dos membros da Secção Regional por género

Mais uma vez, em termos de caracterização, refira-se que a grande maioria dos membros da OET na Secção Regional dos Açores (78,1%) têm entre 30 e 60 anos de idade e, registe-se, há 20% de membros com mais de 60 anos o que não pode deixar de ser preocupante pelo facto de haver uma maior percentagem de membros nesta faixa etária do que na dos 20 aos 29 anos (1,9%). Este facto é bastante representativo do envelhecimento dos membros da Secção Regional.

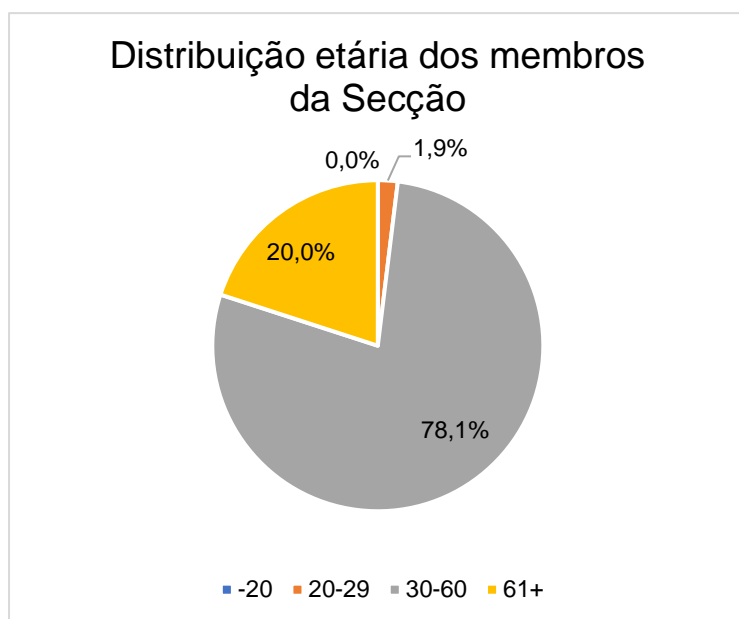


Fig. 2: Distribuição dos membros da Secção Regional por faixa etária

FAIXA ETÁRIA	N.º MEMBROS	%
- 20	0	0,0%
20 - 29	6	1,9%
30 - 60	242	78,1%
+ 61	62	20,0%
TOTAL	310	100,0%

Comparativamente a 2022, observamos a seguinte variação:

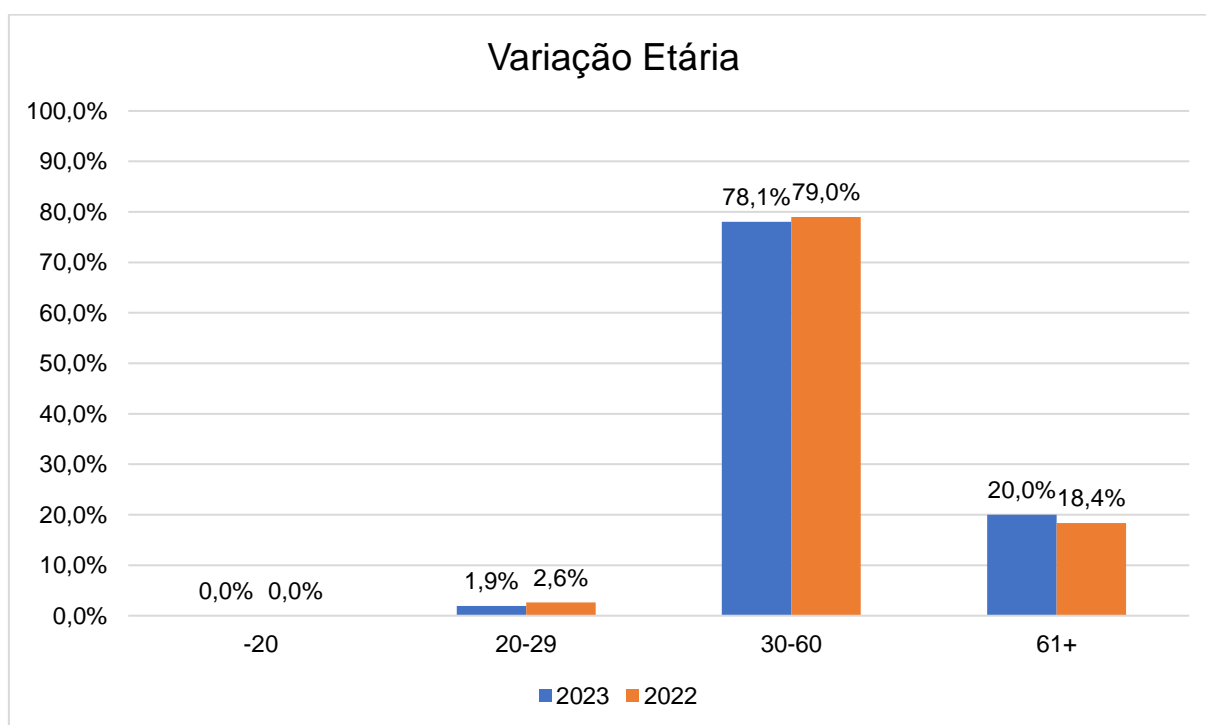


Fig. 3: Variação da distribuição dos membros da Secção Regional segundo a faixa etária

Face à pouca renovação de membros e à insuficiência de entrada de jovens, assistimos à diminuição do número de membros em todas as faixas etárias exceto na de maiores de 61 anos cujo aumento é exatamente a soma da diminuição das outras faixas etárias.

4. Novos membros



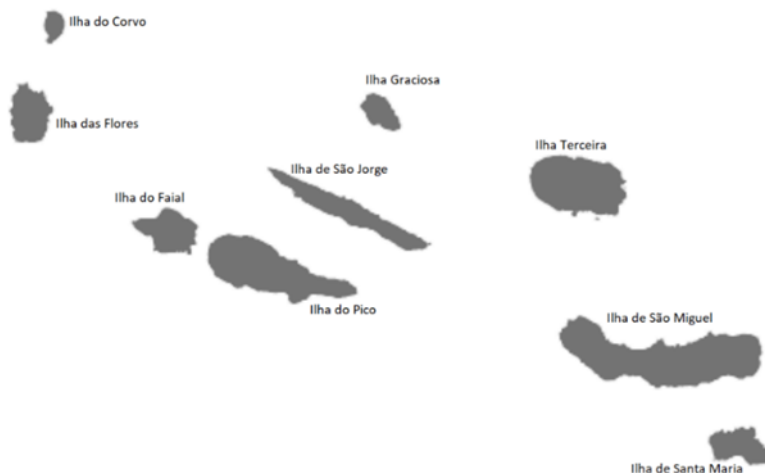
Das novas inscrições, 2 corresponderam a candidatos com mais de cinco anos de experiência em Engenharia, cuja admissão foi realizada com base em audição para a avaliação da atividade profissional e, assim, dispensados da frequência do módulo de formação de Ética e Deontologia Profissional.

Relativamente às inscrições de novos membros, as mesmas realizaram-se segundo a seguinte distribuição por Colégio de Especialidade:

COLÉGIO ESPECIALIDADE	INSCRIÇÕES
Agrária	2
Alimentar	1
Ambiente	0
Civil	1
Eletrónica e Telecomunicações	0
Energia e Sistemas de Potência	1
Geográfica / Topográfica	0
Geotécnica e de Minas	0
Industrial e da Qualidade	1
Informática	1
Mecânica	3
Proteção Civil	0
Química e Biológica	0
Segurança	0
Estudantes	0
TOTAL	10

Tabela 1: Inscrições de novos membros segundo a distribuição por Colégio de Especialidade

4.1 Por distribuição geográfica



Na Secção Regional dos Açores o ano de 2023 encerrou com um total de 310 membros inscritos, equivalendo a um aumento de 5 membros em relação ao número de inscritos do ano anterior (305).

O gráfico que se segue demonstra a sua distribuição geográfica:

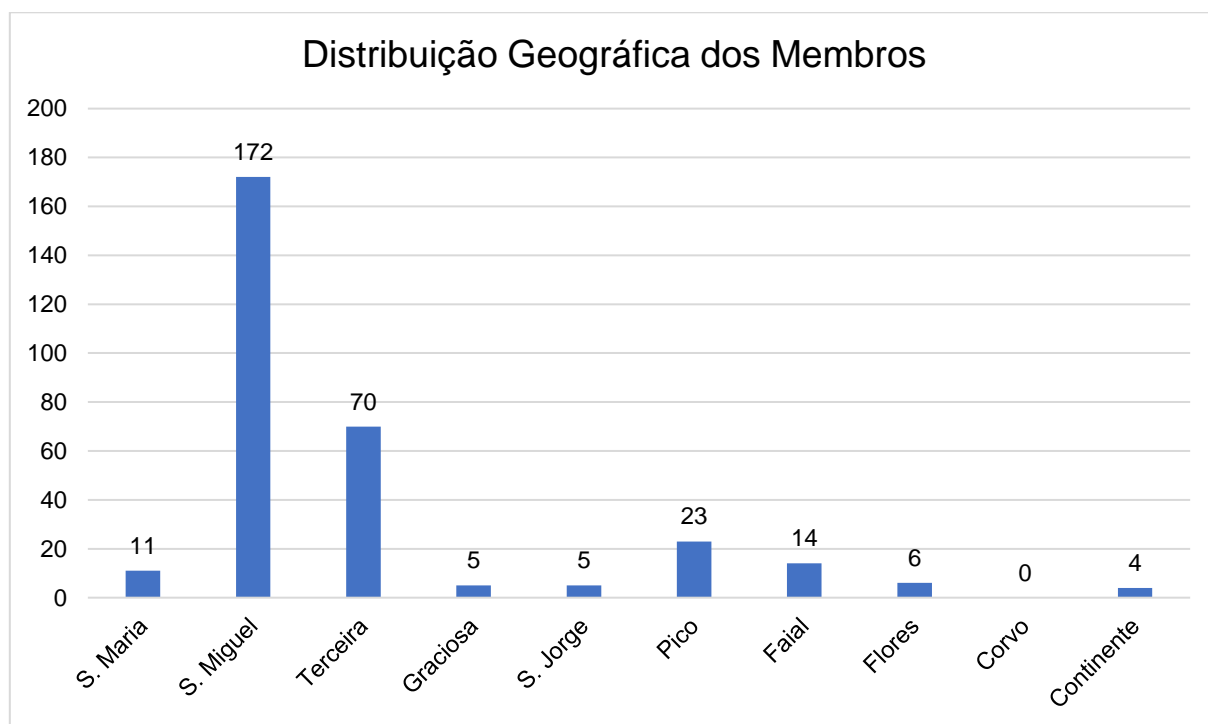


Fig. 4: Distribuição geográfica dos membros da Secção Regional

Em termos de variação face a 2022, apenas nas ilhas de São Miguel e Terceira observamos um efetivo aumento do número de membros:



ILHA	2023	2022	Varição
Santa Maria	11	11	0
São Miguel	172	166	6
Terceira	70	69	1
Graciosa	5	5	0
São Jorge	5	5	0
Pico	23	23	0
Faial	14	15	-1
Flores	6	6	0
Corvo	0	0	0
Continente	4	5	-1
TOTAL	310	305	5

Tabela 2: Variação da distribuição geográfica dos membros da Secção Regional

Aqui se relembra que, embora a ilha e o município do Corvo ainda apareçam referenciados sem Engenheiros Técnicos residentes, na verdade, desde 9 de agosto de 2022 que a OET tem um membro residente na ilha mais pequena do grupo Ocidental do Arquipélago.

ILHA	CONCELHOS	N.º MEMBROS C/ RESIDÊNCIA	POPULAÇÃO RESIDENTE (N.º)
SANTA MARIA	VILA DO PORTO	11	5489
	LAGOA (AÇORES)	7	14710
	NORDESTE	3	4434
SÃO MIGUEL	PONTA DELGADA	113	68314
	POVOAÇÃO	4	5877
	RIBEIRA GRANDE	38	32036
	VILA FRANCA DO CAMPO	7	10374
	ANGRA DO HEROISMO	52	33885
TERCEIRA	PRAIA DA VITÓRIA	18	19667
	SANTA CRUZ DA GRACIOSA	5	4112
SÃO JORGE	CALHETA (AÇORES)	1	3514
	VELAS	4	4951
PICO	LAJES DO PICO	10	4383
	MADALENA	6	6481
	SÃO ROQUE DO PICO	7	3357
FAIAL	HORTA	14	14423
FLORES	LAJES DAS FLORES	0	1434
	SANTA CRUZ DAS FLORES	6	2069
CORVO	CORVO	0	432
TOTAIS		306	239942

NOTA: TOTAL = 310 (membros) - 4 (membros) residentes Continente

OBS: Dados de Caracterização sócio-económica dos municípios retirados do INE
Fichas municipais de DEZEMBRO DE 2023, quadro referente à Dinâmica populacional, 2022
https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_doc_municipios_cse

Tabela 3: Fichas municipais de dezembro de 2023 - quadro referente à Dinâmica populacional (Fonte: INE)

Face aos dados obtidos é possível aferir que na Região Autónoma dos Açores há um grande défice de diplomados em engenharia na medida em que, segundo dados da OCDE, na Europa o número médio desses profissionais por cada dez mil habitantes se situa ligeiramente acima dos 20 e na Região não vai além dos 12.

4.2 Por Especialidade



A OET, em termos da regulação do exercício da profissão, está estruturada em 16 Colégios de Especialidades. Estas especialidades correspondem às profissões de engenheiro técnico consagradas pelo Decreto-lei n.º 289/91, que transpõe para o direito português a Diretiva n.º 89/48/CEE, de 21 de dezembro de 1988, no âmbito da qual a OET é autoridade competente para este sector profissional.

Destes 16 Colégios, a Região Autónoma dos Açores tem representação de 14 distribuídos da seguinte forma:

Em termos de Colégios de Especialidade, a distribuição de membros da Secção é a seguinte:

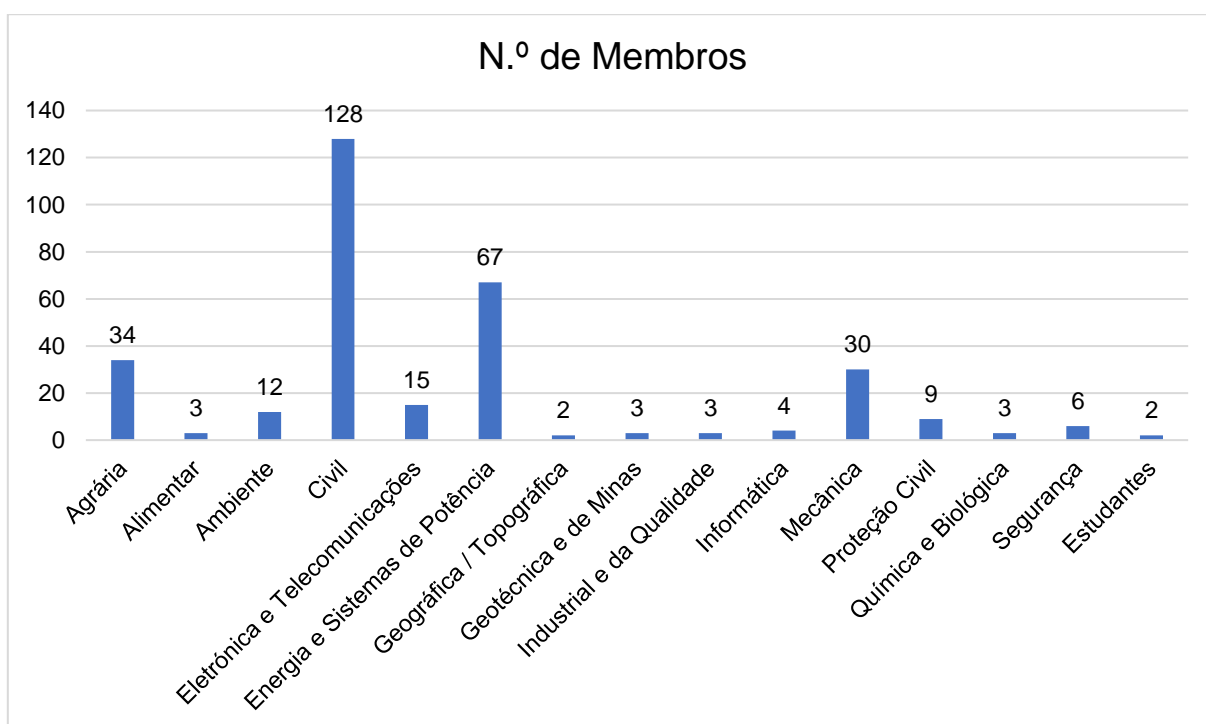


Fig. 5: Distribuição dos membros da Secção Regional dos Açores da OET por Colégio de especialidade

Face à figura anterior, é possível verificar que, do total de 310 membros que pertencem à Secção Regional, 11 membros encontram-se inscritos em mais do que um colégio de especialidade.

Entretanto, face a 2022, é possível observar a seguinte variação:

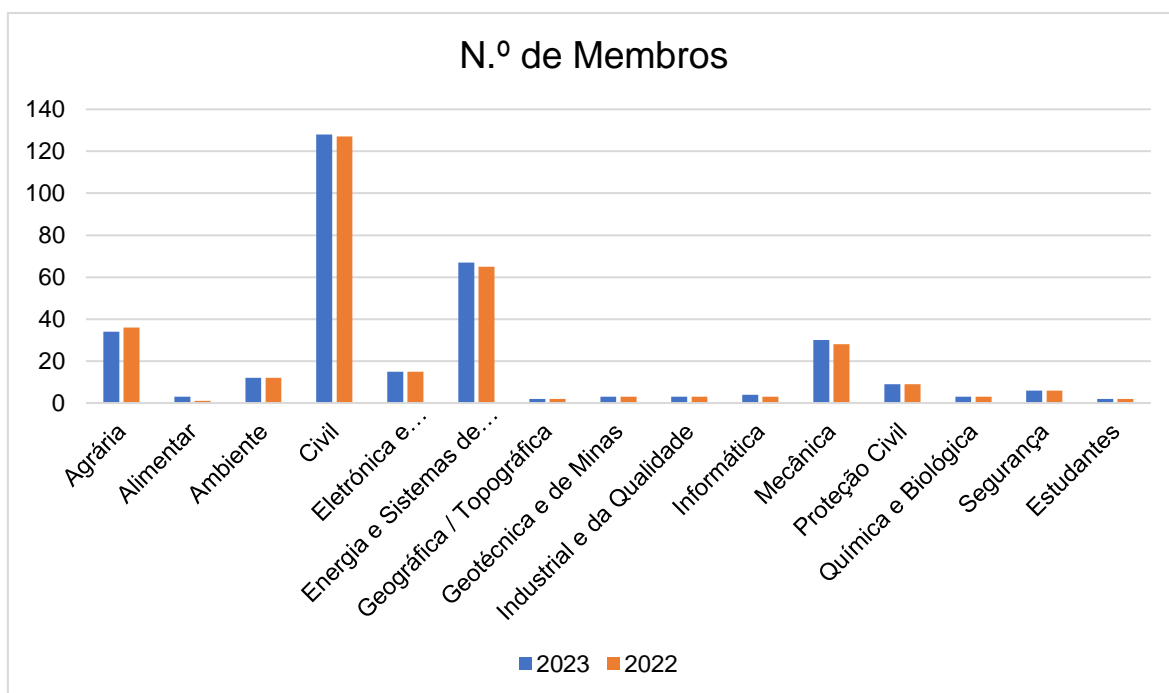


Fig. 6: Variação do número de membros da Secção Regional dos Açores da OET por Colégio de especialidade

COLÉGIO ESPECIALIDADE	MEMBROS 2023	MEMBROS 2022	VARIAÇÃO
Agrária	34	36	-2
Alimentar	3	1	2
Ambiente	12	12	0
Civil	128	127	1
Eletrónica e Telecomunicações	15	15	0
Energia e Sistemas de Potência	67	65	2
Geográfica / Topográfica	2	2	0
Geotécnica e de Minas	3	3	0
Industrial e da Qualidade	3	3	0
Informática	4	3	1
Mecânica	30	28	2
Proteção Civil	9	9	0
Química e Biológica	3	3	0
Segurança	6	6	0
Estudantes	2	2	0
TOTAL	321	315	6

Tabela 4: Variação do número de membros da Secção Regional dos Açores da OET por Colégio de especialidade

Sem qualquer surpresa e sem variação face aos anos anteriores, constata-se que o Colégio de Especialidade com maior número de membros é o de Civil seguido do colégio de Energia e Sistema de Potência e Agrária.

4.3 Por Grau Académico



Relativamente à distribuição dos membros da Secção Regional dos Açores por grau académico, no final do ano de 2022 constava a seguinte distribuição:

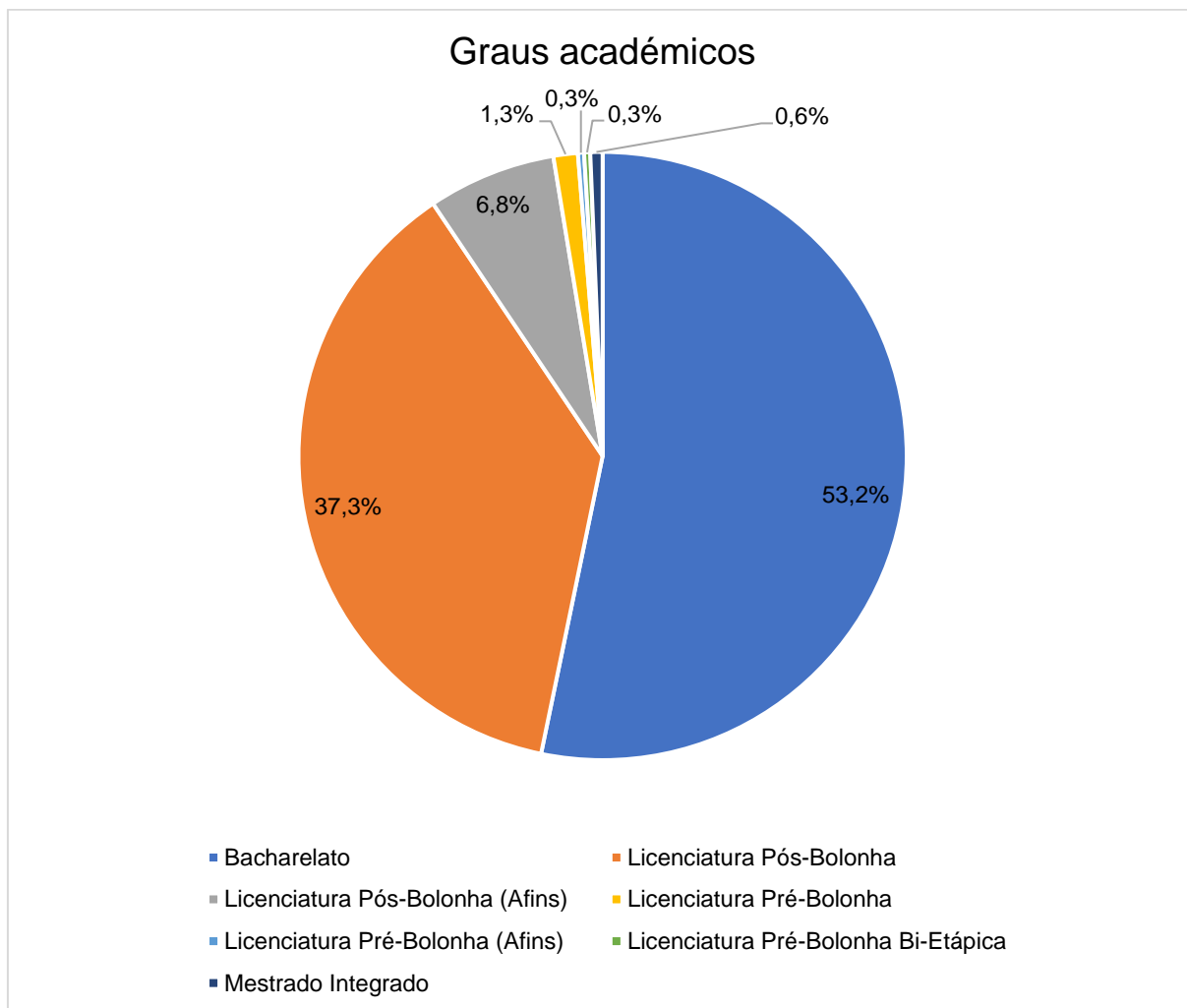


Fig. 7: Distribuição dos membros da Secção Regional dos Açores por grau académico

GRAU ACADÉMICO	MEMBROS	%
Bacharelato	164	53,2%
Licenciatura Pós-Bolonha	115	37,3%
Licenciatura Pós-Bolonha (Afins)	21	6,8%
Licenciatura Pré-Bolonha	4	1,3%
Licenciatura Pré-Bolonha (Afins)	1	0,3%
Licenciatura Pré-Bolonha Bi-Etápica	1	0,3%
Mestrado Integrado	2	0,6%
TOTAL	308	100,0%

Tabela 5: Distribuição dos membros da Secção Regional dos Açores por grau académico

Relativamente ao número total de membros, excetuando os membros estudantes que não possuem ainda grau académico definido, constata-se ainda que 2 membros da Secção são detentores de graus académicos diferentes, os quais se encontram apenas contabilizados pelo grau académico mais elevado (Licenciatura Pós-Bolonha).

Em termos de graus académicos, relativamente ao ano de 2022, verificamos a seguinte variação:

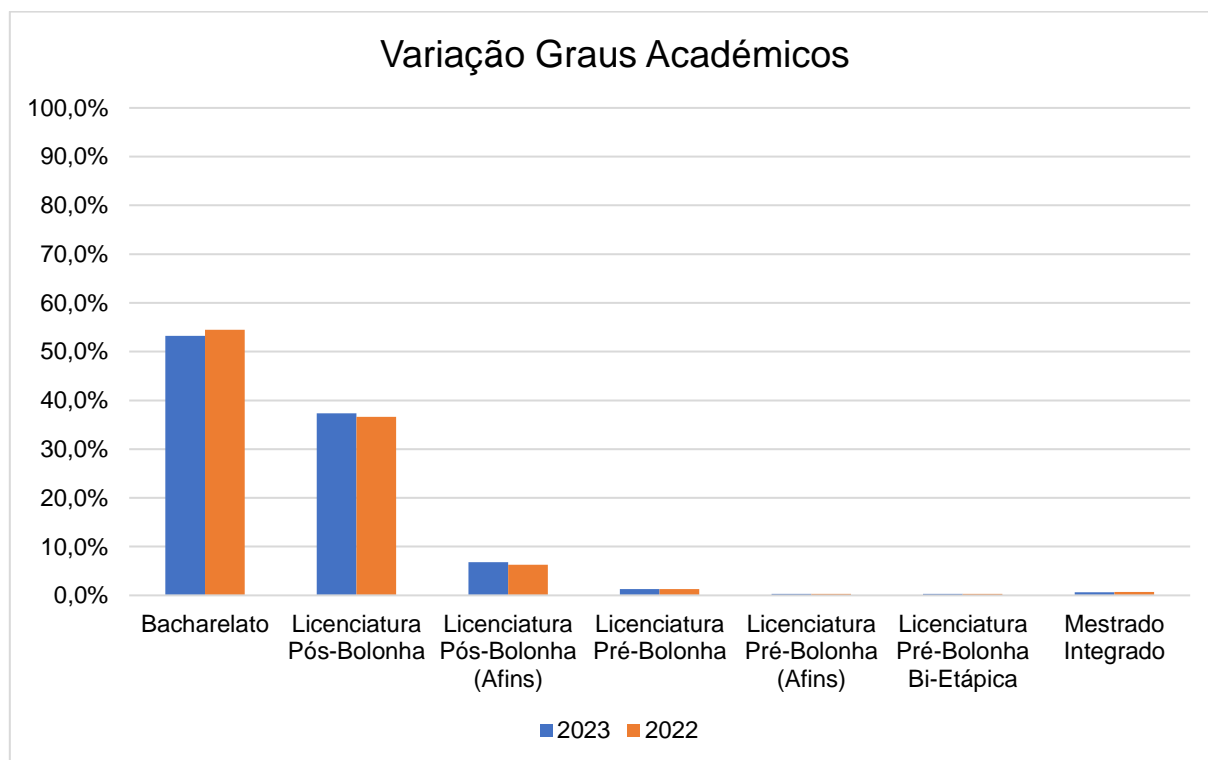


Fig. 8: Variação da distribuição dos membros da Secção Regional dos Açores por grau académico, face a 2022



GRAU ACADÉMICO	2023	% 2023	2022	% 2022	VAR.
Bacharelato	164	53,2%	165	54,5%	-1,2%
Licenciatura Pós-Bolonha	115	37,3%	111	36,6%	0,7%
Licenciatura Pós-Bolonha (Afins)	21	6,8%	19	6,3%	0,5%
Licenciatura Pré-Bolonha	4	1,3%	4	1,3%	0,0%
Licenciatura Pré-Bolonha (Afins)	1	0,3%	1	0,3%	0,0%
Licenciatura Pré-Bolonha Bi-Etápica	1	0,3%	1	0,3%	0,0%
Mestrado Integrado	2	0,6%	2	0,7%	0,0%
TOTAL	308	100,0%	303	100,0%	

Tabela 6: Variação da distribuição dos membros da Secção Regional dos Açores por grau académico, face a 2022

5. Atividade registada em 2023



5.1 Conselho Diretivo de Secção

Pese embora a deliberação do Conselho Diretivo Nacional de julho de 2016 no sentido de desmaterializar as vinhetas para utilização no sistema SEDAP – Sistema para a Emissão de Declarações para Atos Profissionais, presencialmente foram emitidas pelos Serviços Administrativos da Secção Regional 8 declarações para atos de engenharia.

Diretamente a partir do sistema SEDAP e por isso sem qualquer custo para os membros, a Secção Regional apurou um total de 3860 declarações emitidas pelos seus membros. Refira-se que, de acordo com os indicadores económicos da Região, este número é ligeiramente inferior ao apurado no ano anterior (3956).

A nível nacional, os elementos do CDR participaram em 8 reuniões do Conselho Diretivo Nacional, em 3 reuniões da Assembleia de Representantes, em 2 reuniões do Conselho Fiscal e 3 reuniões do Conselho da Profissão.

A nível regional, realizaram-se 8 reuniões do Conselho Diretivo Regional que contaram com a participação de outros órgãos regionais, quando convocados para o efeito, como foi o caso da reunião do dia 22 de abril, que decorreu no INATEL Graciosa Hotel na ilha Graciosa, por ocasião da realização das Jornadas Insulares de Engenharia, alusivas ao tema “*Transportes e Acessibilidades*” e na qual participaram Delegados e Delegados-Adjuntos de Ilha, e cujo ponto de agenda se centrou na preparação da atividade de homenagem aos Engenheiros Técnicos dos Açores, a realizar no dia 9 de setembro, no Coliseu Micaelense.

Conforme os Estatutos da OET, realizaram-se duas Assembleias Gerais de Secção, nomeadamente, no dia 11 de março de 2023, nas instalações da Secção, em Ponta Delgada, na qual foi aprovado o Relatório e Contas de 2022, e no dia 7 de outubro nas instalações da Delegação da Secção Regional dos Açores, em Angra do Heroísmo, na qual foi apreciado o plano de atividades e orçamento para 2024. Esta última assembleia geral contou com a presença do Senhor Bastonário da OET, Engenheiro Técnico Augusto Guedes e do Vice-Presidente da OET, Engenheiro Técnico António Lousada.

Ao longo do ano de 2023, por diversas ocasiões e em representação da Secção Regional, vários membros do Conselho Diretivo, a convite das mais diversas entidades regionais, estiveram presentes em representação institucional, dos quais, a título exemplificativo, elencamos:



- No dia 6 de janeiro, a convite do Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores, na Cerimónia de Receção de Ano Novo, que ocorreu no Palácio da Conceição, em Ponta Delgada;
- No dia 11 de janeiro, a convite da Magnífica Reitora da Universidade dos Açores, na cerimónia de celebração do 47.º Aniversário da Academia, que decorreu na Aula Magna, no *campus* de Ponta Delgada;
- No dia 13 de janeiro, com o Presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, Dr. António Reis, no âmbito da organização das Jornadas Insulares de Engenharia;
- No dia 24 de janeiro, a convite do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, na “2.ª reunião do Grupo de Planeamento e Ação Local de Ponta Delgada”, no âmbito do projeto da “Rede Circular para a Construção Sustentável”, que se realizou no Salão Nobre dos Paços do Concelho daquela autarquia.
- No dia 2 de março, em representação do Senhor Bastonário e da Ordem dos Engenheiros Técnicos, na sessão de abertura do 16.º Congresso da Ordem dos Arquitetos, subordinado ao tema “Qualidade e Sustentabilidade: Construir o [nosso] futuro”, o qual decorreu de 2 a 4 de março, no Teatro Micaelense;
- No dia 3 de março, a convite da AICOPA, na edição do “Dia da Construção”, subordinado ao tema “Os Desafios da Transição Energética na Indústria da Construção Civil e Última Alteração Legislativa ao Código dos Contratos Públicos”, no auditório do Laboratório Regional de Engenharia Civil;
- No dia 17 de março, a convite da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, na sessão de abertura da “1.ª Conferência Internacional de Economia Circular no Setor da Construção”;
- No dia 31 de março, a convite da Senhora Presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória e da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitetos, na inauguração da “Mostra de Arquitetura 2022: exposição itinerante”, que decorreu na Academia da Juventude e das Artes da ilha Terceira;
- No dia 2 de abril, a convite da Câmara Municipal de Ponta Delgada, na sessão comemorativa dos 477 anos da Cidade de Ponta Delgada, que decorreu nos Paços do Concelho daquela autarquia;
- No dia 17 de abril, a convite do Secretário Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, no workshop relativo à “Agenda para a Economia Circular da Região Autónoma dos Açores”, no edifício da Escola do Mar dos Açores, sito na cidade da Horta;
- No dia 28 de abril, a convite da Câmara Municipal de Ponta Delgada, na “3.ª reunião do Grupo de Planeamento e Ação Local”, no âmbito do projeto “4.º Encontro Nacional da Rede Circular para a Construção Sustentável (R2CS)”, em Ponta Delgada, que decorreu no Foyer do Coliseu Micaelense;
- No dia 21 de julho, nas instalações da Secção, em Ponta Delgada, com o Senhor Diretor Regional de Qualificação Profissional e Emprego, Dr. Nuno António de Bettencourt Gomes, para efeito de apresentação de cumprimentos e, de igual modo, com o intuito de dar conhecimento acerca das medidas do “Plano de Recuperação e Resiliência – PRR”;
- No dia 27 de julho, a convite da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitetos, na edição especial no workshop intitulado “Conversa ao Estirador” que assinalou o



centenário do nascimento do arquiteto açoriano João Correia Rebelo (Ponta Delgada, 18 de julho de 1923 – Montreal, 31 de janeiro de 2006);

- No dia 14 de setembro, a convite da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, na Cerimónia de Vinculação à Profissão e Atribuição do Diploma de Mérito Académico 2023, que se realizou, no Auditório da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada;
- No dia 18 de setembro, a convite da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, na Cerimónia de Vinculação à Profissão e Atribuição do Diploma de Mérito Académico 2023, que decorreu, desta feita, no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo;
- No dia 28 de setembro, na cerimónia de inauguração da sede da AICOPA – Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas dos Açores, instalações sitas na cidade da Ribeira Grande, a convite daquela associação;
- Nos dias 28 e 29 de setembro, a convite da Senhora Secretária Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, nas “*V Jornadas de Direito do Trabalho – Açores*”, na Aula Magna da Universidade dos Açores, em Ponta Delgada;
- No dia 4 de outubro, a convite do Conselho Regional dos Açores da Ordem dos Médicos Veterinários, na comemoração do “*Dia do Médico Veterinário*” e o “*Dia do Animal*”, evento que decorreu no Hotel Marina Atlântico, em Ponta Delgada;
- No dia 9 de outubro, a convite do Conselho de Administração e do Diretor Editorial do jornal Açoriano Oriental, na conferência “*Novas Oportunidades para a Economia Rural e Economia do Mar*”, que se realizou no Anfiteatro da Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores, em Ponta Delgada;
- No dia 13 de outubro, a convite do Senhor Presidente do Governo dos Açores, na sessão de encerramento do “*Investimento PRR na Ilha de São Miguel*”, no âmbito do “*Roteiro da Habitação*”, que ocorreu no Palácio da Conceição em Ponta Delgada;
- No dia 19 de outubro, a convite da Ordem dos Psicólogos Portugueses, na sessão de abertura do “*III Congresso dos Psicólogos dos Açores*”, que decorreu, nos dias 19 e 20 de outubro, no Teatro Micaelense;
- Neste mesmo dia, na Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitetos, que teve lugar no Salão Nobre do Coliseu Micaelense;
- No dia 1 de dezembro, a convite da Câmara Municipal de Ponta Delgada, na Sessão Solene Comemorativa do 1.º de Dezembro e da Restauração da Independência Nacional, que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho daquela edilidade;
- No dia 5 de dezembro, a convite da Câmara Municipal de Ponta Delgada, na sessão de apresentação da reedição da obra “*Determinação e Desenvolvimento da Ideia do Direito ou síntese da Vida Jurídica*”, do micaelense Francisco Machado Faria e Maia (1841-1923), que ocorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, e cuja apresentação esteve a cargo da ex-Procuradora-Geral da República, Dra. Joana Marques Vidal;
- No dia 6 de dezembro, a convite do Conselho de Administração e do Diretor Editorial da AÇORMEDIA, na sessão de lançamento da revista “*100 Maiores Empresas dos Açores 2022*”, que decorreu no Salão Nobre do Teatro Micaelense;
- No dia 13 de dezembro, a convite da Câmara Municipal de Ponta Delgada, nas comemorações dos 50 anos do Jornal Expresso;

- No mesmo dia, na Cerimónia Solene de atribuição da "*Chave de Honra do Município de Ponta Delgada*" a Francisco Pinto Balsemão, a qual teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho;
- No dia 14 de dezembro, no EXPOLAB, a convite da representação do consórcio Facil e Albano Vieira, no "*Innovation Open Day*", referente à apresentação do projeto "*Eruptus*" que se reveste de uma significativa utilidade e aplicabilidade na construção de edifícios, especialmente direcionados para o turismo ou empreendimentos públicos;

5.2 Delegados de Ilha

Aqui se destaca a ativa participação dos delegados de ilha que, sempre que foram chamados a isso, representaram a Secção Regional nas ilhas aonde são residentes e nesse âmbito, refere-se:

- Na ilha do Faial, no dia 25 de janeiro, a convite do Presidente da Câmara Municipal da Horta e da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitetos, esteve presente na inauguração da "*Mostra de Arquitetura 2022: exposição itinerante*", que decorreu no Banco das Artes, na cidade da Horta;
- Na ilha do Faial, a convite da Câmara Municipal da Horta, no "*1.º Seminário Municipal do Desenvolvimento Sustentável*", que decorreu, no dia 12 de outubro, na Biblioteca Pública da Horta;
- Na ilha do Faial no dia 13 de dezembro, a convite da Câmara Municipal da Horta, na apresentação das novas ferramentas para submissão de processos nos serviços, no âmbito do processo de modernização administrativa - desmaterialização processual do controlo prévio de operações urbanísticas daquela autarquia;
- Na ilha das Flores, a convite do Presidente da Câmara Municipal das Lajes das Flores e da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitetos, no dia 3 de fevereiro, na inauguração da "*Mostra de Arquitetura 2022: exposição itinerante*", que ocorreu no Museu Municipal de Lajes das Flores;
- Na ilha do Pico, no dia 17 de fevereiro, a convite do Presidente da Câmara Municipal da Madalena do Pico e da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitetos, na inauguração da "*Mostra de Arquitetura 2022: exposição itinerante*", a qual decorreu no Edifício dos Paços do Concelho da Madalena do Pico;
- Na ilha do Pico, no dia 29 de maio, a convite de S. Ex.^a O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e do Presidente do Governo Regional dos Açores, na Sessão Comemorativa do Dia da Região Autónoma dos Açores que decorreu no Concelho das Lajes do Pico;

Como conclusão, ao todo, durante o ano de 2023, a Secção Regional dos Açores da OET, através dos vários membros do Conselho Diretivo da Secção e dos delegados e subdelegados de ilha, **esteve presente e representada em 40 (quarenta) eventos institucionais** a convite de 14 entidades públicas e privadas dos quais se destaca, naturalmente, **a Universidade dos Açores, o Governo Regional, várias Câmaras Municipais**, entre outros.

5.3 Conselho Fiscal Regional



No ano de 2023 o Conselho Fiscal de Secção reuniu por 7 vezes, em formato misto, presencial e por videoconferência, sendo que, a convite do Presidente daquele órgão, nelas participaram também elementos do Conselho Diretivo Regional.

As reuniões do Conselho Fiscal de Secção tiveram por ordem de trabalhos e objetivo a análise e acompanhamento trimestral das contas da Secção Regional tendo sempre sido acompanhadas dos relatórios de execução do Contabilista Certificado da Secção Regional bem como dos quadros de avaliação do próprio Conselho Fiscal de Secção que, previamente, os partilhou com o CDR acompanhado das questões associadas aos diversos rácios contabilísticos.

De referir ainda que o Presidente do Conselho Fiscal de Secção participou em duas reuniões do Conselho Fiscal Nacional a convite do seu Presidente.

5.4 Atividade do Conselho Disciplinar Regional



Mercê do facto de não terem existido quaisquer atividades relacionadas com a missão do Conselho Disciplinar, este não teve qualquer atividade no ano de 2023.

5.5 Atividade do Gabinete de Apoio ao Membros



O Gabinete de Apoio aos Membros, à disposição dos membros efetivos da Secção, tem por principal objetivo prestar apoio relativamente a assuntos de natureza profissional e / ou em contexto de exercício de profissão.

Para além do apoio diário prestado aos órgãos eleitos no âmbito do desenvolvimento das atividades decorrentes da gestão da Secção Regional, durante o ano de 2023 o Gabinete de Apoio ao Membro, à disposição dos membros efetivos da Secção, prestou 3 (três) ações de apoio a membros da Secção Regional.

Este serviço é prestado por uma jurista paga pela Secção Regional e, portanto, sem qualquer custo para os membros e, nos termos da legislação em vigor, desta forma os Engenheiros Técnicos dos Açores podem aceder a aconselhamento pessoal, confidencial e personalizado.

5.6 Atividade a partir do site web da Secção Regional



Ao longo do ano de 2023, foi vasta a atividade da Secção Regional através do seu website. Visando sempre disponibilizar informações relevantes aos seus membros, a OET publicou inúmeros anúncios, destacando-se os relativos às ofertas de emprego disponíveis no endereço eletrónico <http://sracores.oet.pt/ofertas/> .

No total, no decorrer do ano de 2023 contabilizaram-se 68 anúncios de emprego, um número bastante abaixo do verificado no ano anterior, em que a secção publicou 82 ofertas.

Em termos de distribuição mensal e por Colégio de Especialidade, (ressalvando o facto do somatório do número de ofertas por Colégio ser superior ao número total das ofertas publicadas dado que algumas destas se destinavam a mais do que uma especialidade), podemos observar a seguinte característica:



Fig. 9: Distribuição mensal das ofertas de emprego publicadas no site da Secção Regional dos Açores

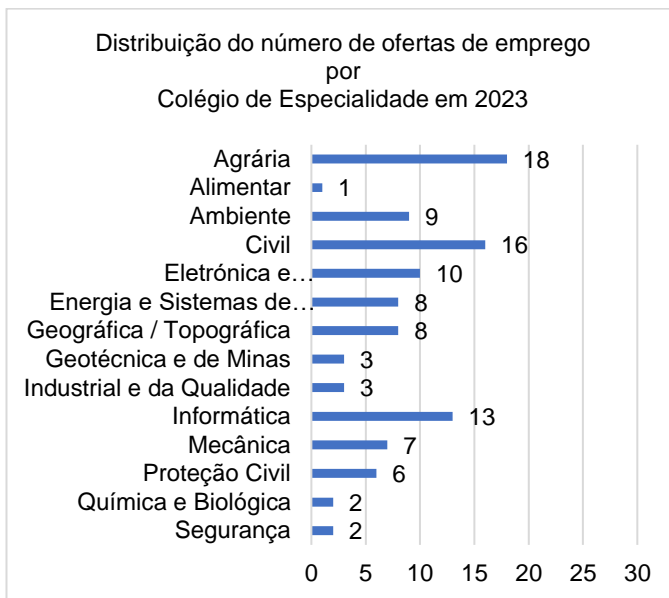


Fig. 10: Distribuição por especialidade das ofertas de emprego publicadas no site da Secção Regional dos Açores

Comparativamente ao ano anterior, as ofertas de emprego tiveram a seguinte variação:

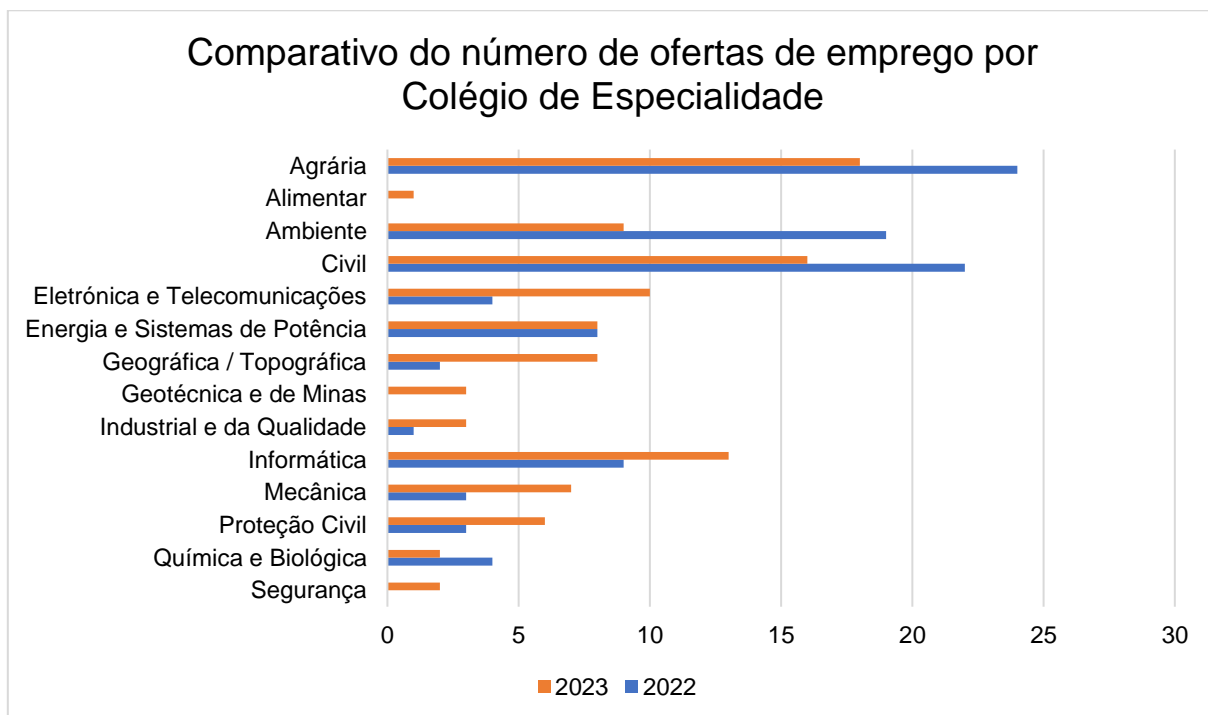


Fig. 11: Distribuição por especialidade das ofertas de emprego publicadas no site da Secção Regional dos Açores face a 2022

No website da Secção foram ainda publicitados 18 anúncios referentes a ofertas formativas que pudessem ser do interesse dos membros. Em termos de distribuição mensal e por Colégio de Especialidade, podemos observar:

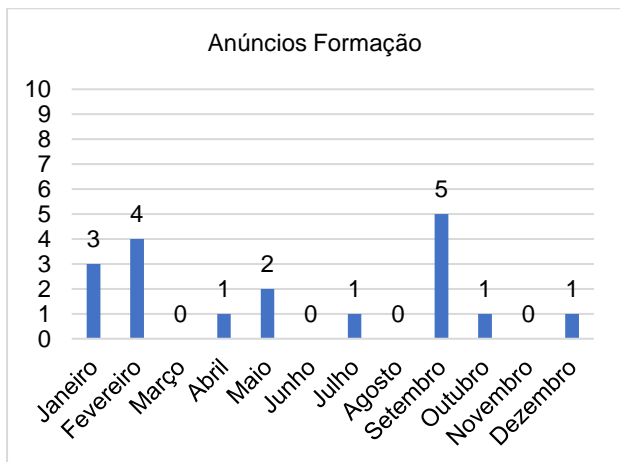


Fig. 12: Distribuição mensal das ofertas de formação publicadas no site da Secção Regional dos Açores

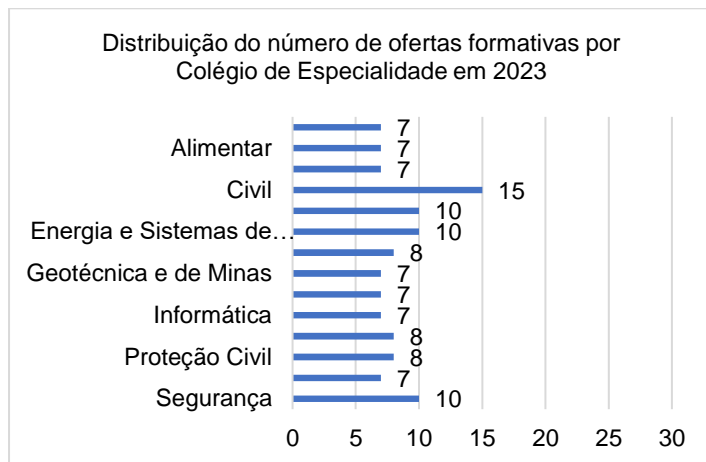


Fig. 13: Distribuição por especialidade das ofertas de formação publicadas no site da Secção Regional dos Açores

Face a 2022, as ofertas formativas publicadas por Colégio de Especialidade, tiveram a seguinte variação:

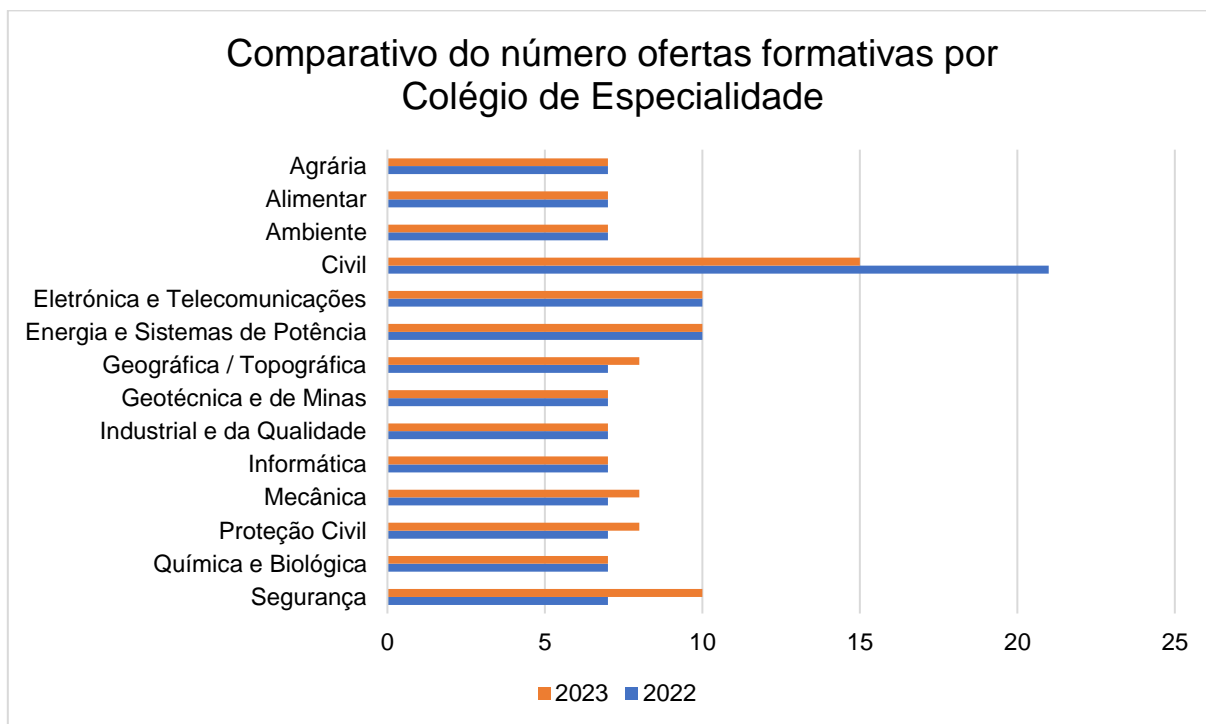


Fig. 14: Distribuição por especialidade das ofertas de formação publicadas no site da Secção Regional dos Açores face a 2022

Por fim, e ainda de cabal importância para os membros, no web site da Secção Regional vem sendo publicada legislação de relevo. Relativamente ao longo de 2023 destaca-se:



- Lei n.º 12/2023, de 28 de março, que procede à alteração à Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e à Lei n.º 53/2015, de 11 de junho, que estabelece o regime jurídico da constituição e funcionamento das sociedades de profissionais que estejam sujeitas a associações públicas profissionais.
- Decreto Legislativo Regional n.º 29/2023/A, de 18 de julho, que aprova o Programa Estratégico de Prevenção e Gestão de Resíduos dos Açores 20+ (PEPGRA 20+).

5.7 Jornadas Insulares de Engenharia



Subordinado ao tema dos "**Transportes e Acessibilidades**", as Jornadas Insulares de Engenharia foram promovidas pelas Secções Regionais dos Açores e da Madeira da OET e, na primeira parte, que se realizou na ilha Graciosa no município de Santa Cruz, estiveram presentes mais de seis dezenas de participantes aos quais se associaram outros interessados que assistiram ao evento através de plataforma de streaming disponibilizada pela OET no local.

No âmbito da organização desta atividade, as Secções Regionais dos Açores e da Madeira da OET entenderam que devia destacar não só o apoio da Câmara Municipal da Vila de Santa Cruz da Graciosa, mas também, a participação de personalidades dos Governos Regionais dos Açores e da Madeira, de deputados da Assembleia da República e da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, do Bastonário da OET e de representantes de diversas empresas públicas e privadas, ligadas aos setores em análise.

Sabendo-se das fragilidades que os dois arquipélagos acumulam no respeitante ao tema, analisaram-se diferentes realidades, tendo sempre como objetivo a identificação de práticas e de metodologias que, propiciando um desenvolvimento hegemónico dos dois arquipélagos, os aproximem das oportunidades dos territórios continentais, sem que para tal se percam as especificidades que os caracterizam positivamente.

Após a sessão de abertura, que contou com a participação da Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas do Governo dos Açores - Dr.^a Berta Cabral; do Presidente da Câmara Municipal da Vila de Santa Cruz da Graciosa - Dr. António Reis; da Diretora Regional da Economia e Transportes Terrestres do Governo da Madeira - Dr.^a Isabel Rodrigues e do Bastonário da OET - Eng.^o Téc. Augusto Guedes, decorreram as apresentações de múltiplos oradores, analisaram-se os "Padrões e modelos de transportes nos arquipélagos dos Açores e da Madeira"; os condicionalismos inerentes ao "Serviço público, competitividade e continuidade do negócio de transportes" a garantir e o "Modelo(s) de investimento e desenvolvimento público".



Desde o primeiro momento, e levando em linha de conta as múltiplas intervenções e as opiniões de todos os oradores envolvidos, ficou clara a importância da temática escolhida e a oportuna escolha do local do encontro, evidenciando-se o próprio contexto insular e as especificidades de um viver atlântico, onde o oceano pode ser tido como um obstáculo, mas também poderá ser entendido como uma via de acesso a outras realidades que nos são contemporâneas.

Através de uma ação aberta a todos os interessados e ao público em geral, entendeu a OET, no desempenho do papel pró-ativo a que se sente obrigada, que a análise dos problemas que afetam as nossas sociedades é responsabilidade de todos, não cabendo apenas aos diferentes níveis de governo o envolvimento e a resolução daquilo que condiciona o nosso País e as nossas Regiões.

Foi, pois, chegado o momento para a união de todas as sensibilidades e de áreas de conhecimento, tornando possível o esboçar de um rumo, obtendo-se níveis de entendimento entre o setor público e os múltiplos setores privados, esquecendo-se bairrismos e regionalismos fraturantes e assumindo, como foco, o desejado desenvolvimento hegemónico e eficaz das duas Regiões Autónomas portuguesas e do País no seu todo.

As Jornadas Insulares de Engenharia continuaram na ilha de Porto Santo na segunda parte agendada para o dia 27 de maio na ilha de Porto Santo.



Todo o registo desta atividade pode ser consultado em <https://sracores.oet.pt/jornadas-insulares-de-engenharia-2023/> .

5.8 Dia do Engenheiro Técnico - Conferência Pública alusiva ao tema - “Olhar o mundo a partir dos Açores – Uma visão global com a Engenharia ao centro”

O Conselho Diretivo dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos destaca a realização e a forma como decorreu a Conferência Pública alusiva ao tema - “*Olhar o mundo a partir dos Açores – Uma visão global com a Engenharia ao centro*” que se realizou no dia 9 de setembro no Coliseu Micaelense.

A conferência, integrada na comemoração da efeméride do dia do Engenheiro Técnico que ocorre a 2 de setembro, contou com a participação de mais de 60 pessoas oriundas dos vários quadrantes da sociedade açoriana entre outros, membros da OET, empresários, associações de empresas, representantes de Ordens Profissionais, órgãos de comunicação social, etc. Ainda presentes, estiveram, o Presidente da Assembleia Representativa Nacional da OET, deputados regionais (à Assembleia da República e à Assembleia Legislativa Regional), o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, o Presidente do Conselho Económico e Social dos Açores e a Universidade dos Açores representada por vários membros entre eles, o Vice-reitor para a Administração, Planeamento e Infraestruturas, o Diretor do Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos da Universidade dos Açores e o Diretor de Curso da Licenciatura em Proteção Civil e Gestão de Riscos.



Nesta ocasião, o Bastonário fez-se representar pelo Eng. Téc. Pedro Brás, Presidente da Assembleia Representativa Nacional, que procedeu à entrega de diplomas de Eng. Téc. Especialista e de Eng. Téc. Sénior a alguns membros da Região e ainda, à entrega do prémio de melhor aluna do curso de Proteção Civil e Gestão de Riscos, Eng. Téc. Linda Silva, no âmbito do protocolo estabelecido entre a OET e a Universidade dos Açores.

Foi ainda prestada uma homenagem da OET ao Prof. Doutor João Luís Gaspar (ex-Reitor da Universidade dos Açores) através da qual se pretendeu destacar o contributo que, enquanto cidadão e professor da Universidade dos Açores, deu, e ainda dá, à formação de um largo conjunto de profissionais que, ao serviço de vastas comunidades espalhadas pelo mundo, trabalham com competência e valor e por outro lado, enquanto Reitor da Universidade dos Açores, pelo compromisso público que assumiu em prol da integridade, inovação e empreendedorismo que resultou não só numa liderança inspiradora mas também num fortalecimento e valorização da Instituição que à data orientava.

Por fim, foram prestadas homenagens da OET aos Engenheiros Técnicos António Domingues (Ilha do Pico), Osvaldo de Ávila (Ilha Terceira), Primitivo Marques (Ilha de S. Miguel) e, a título póstumo, Vítor Macedo (Ilha do Faial), pelo contributo que, enquanto cidadãos, deram à Região e, ainda, enquanto Engenheiros Técnicos, pelo compromisso público que assumiram e que se traduziu num fortalecimento e valorização da própria Ordem.

Na conferência a Secção Regional dos Açores deixou ainda uma palavra de agradecimento e apreço pela presença do Dr. Vasco Cordeiro que, na qualidade de Presidente do Comité Europeu das Regiões, abordou o papel das Regiões Ultraperiféricas no contexto do desenvolvimento europeu, os desafios que as Regiões Ultraperiféricas enfrentam e o papel que as atividades ligadas à engenharia podem (e devem) assumir para melhor contribuírem e bem assim de forma decisiva ajudarem a minimizar e a ultrapassar esses desafios.



6. Contas do Conselho Diretivo Regional - Demonstrações Financeiras e Anexos

Balanço em 31 de dezembro de 2023

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/23	31/dez/22
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	33 771,14	42 145,96
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis	6	0,00	76,71
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/associados/membros		0,00	0,00
		33 771,14	42 222,67
Activo corrente			
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	11	75,00	75,00
Diferimentos	11	303,53	303,53
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	11	39 450,13	83 032,52
		39 828,66	83 411,05
Total do activo		73 599,80	125 633,72
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		83 216,63	102 302,59
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		83 216,63	102 302,59
Resultado líquido do período		-18 629,31	-19 085,96
Total do fundo de capital		64 587,32	83 216,63
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11	1 385,18	3 006,93
Fundadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	11	7 627,30	39 410,16
		9 012,48	42 417,09
Total do passivo		9 012,48	42 417,09
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		73 599,80	125 633,72

(Valores em Euros)

Demonstração de Resultados em 31 dezembro 2023

Conta		RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
Positivo	Negativo			2023	2022
71/72		Vendas e serviços prestados	8	109 458,00	109 365,00
75		Subsídios, doações e legados à exploração		19 695,60	3 403,74
74		Custos merc. vendas e mat. consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos	11	-86 926,00	-70 986,31
	63	Gastos com o pessoal	9	-63 442,06	-56 114,22
		Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7622	652	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos	11	16 311,84	10 015,22
	681/4; 686/8	Outros gastos e perdas	11	-4 117,48	-3 928,99
		Resultado antes deprec., gastos financ. e imp.		-9 020,10	-8 245,56
761	64		5	-9 609,21	-10 862,77
7625/6	655/6	Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
		Resultado operac. (antes gastos financ. e impostos)		-18 629,31	-19 108,33
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	22,37
	69	Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
		Resultados antes de impostos		-18 629,31	-19 085,96
	812	Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		-18 629,31	-19 085,96

F3M - Information Systems, SA

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

1. Identificação da Entidade

A Secção Regional dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos é uma associação sem fins lucrativos, com sede na Rua Diário dos Açores n° 43 – Ponta Delgada.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “Activos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Taxas de amortização
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	5%
Equipamento básico	10% a 14,33%
Equipamento de transporte	25%
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	10% a 33,33%
Outros Activos fixos tangíveis	

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activa, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que

se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2 Activos Intangíveis

Os “Activos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	
Outros Activos Intangíveis	3

O valor residual de um “Activo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, excepto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o activo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado activo para este activo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) “As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Activos Fixos Tangíveis:

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2023					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico	13.835,05					13.835,05
Equipamento de transporte						
Equipamento administrativo	69.797,87	1.157,68				70.955,55
Outros Activos fixos tangíveis	54.189,05					54.189,05
Total	137.821,97	1.157,68	0,00	0,00	0,00	138.979,65

Descrição	2023		
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções
Amortizações			
Terrenos e recursos naturais			
Edifícios e outras construções			
Equipamento básico	9.066,95	1.926,69	
			10.993,64



Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo	55.205,85	4.652,02		59.854,87
Outros Activos fixos tangíveis	31.406,21	2.953,79		34.360,00
Total	95.676,01	9.609,21	0,00	96.473,36

6. Activos Intangíveis:

Outros Activos Intangíveis

Em termos de activos intangíveis os valores são os seguintes:

Descrição	2023					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	3.674,26					3.674,26
Propriedade Industrial						0,00
Investimentos em curso						0,00
Total	3.674,26		0,00	0,00	0,00	3.674,26

Descrição	2023			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill	0,00			0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00			0,00
Programas de Computador	3.597,55	76,71		3.674,26
Propriedade Industrial	0,00			0,00
Outros Activos intangíveis	0,00			0,00
Total	3.597,55	76,71	0,00	3.674,26

7. Custos de Empréstimos Obtidos

A instituição não tinha a 31 de dezembro de 2023 qualquer empréstimo.

8. Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
-----------	------	------



Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	107.730,00	107.730,00
Jóias	1.700,00	1.600,00
Promoções para captação de recursos (eventos)	0,00	0,00
Emolumentos	28,00	35,00
Outros Proveitos	0,00	0,00
Total	109.458,00	109.365,00

9. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos directivos, no período de 2023 foi "5". Dos órgãos directivos nenhum usufrui remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de "2".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	46.701,68	43.999,28
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	10.856,82	9.633,08
Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	0,00	0,00
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	5.883,56	2.783,12
Total	63.442,06	56.415,48

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais:

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

11.1 Investimentos Financeiros

A instituição não tinha qualquer investimento financeiro a 31 de dezembro

11.2 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, não tinha qualquer valor.

Descrição	2023	2022
Outras contas a receber	75,00	75,00
Total	75,00	75,00

11.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2023	2022
Gastos a reconhecer - seguros	303,53	303,53
Total	303,53	303,53

11.4 Outros Activos Financeiros

A Entidade não detinha qualquer outro ativo financeiro em 31 de Dezembro de 2023

11.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa	382,46	655,60
Depósitos à ordem	16.982,60	60.291,85
Depósitos a prazo	22.085,07	22.085,07
Total	39.450,13	83.032,52

11.6 Fornecedores

A rubrica de “Fornecedores” não apresenta qualquer saldo em 31 de Dezembro de 2023

11.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Activo		
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Colectivas (IRC)	8,93	8,93
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	8,93	8,93
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Singulares (IRS)	380,50	1.124,50
Segurança Social	1.013,61	1.821,87
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	1.385,18	2.518,93

11.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		7.627,30		6.807,51
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		0,00		0,00
Outros credores		0,00		32.602,55
Total		7.627,30		39.410,16

11.9 Outros Passivos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 não registava qualquer valor

11.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade, nos períodos de 2023 e 2022, registava os seguintes valores

Descrição	2023	2022
Subsídios outras entidades	19.695,60	3.603,74
Total	19.695,60	3.603,74

11.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	29.493,54	24.593,08
Materiais	2.720,14	1.845,83
Energia e fluidos	2.209,76	2.160,80
Deslocações, estadas e transportes	33.399,43	25.389,41
Serviços diversos	19.103,13	16.997,19
Total	86.926,00	70.986,31

11.12 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Outros rendimentos e ganhos - Congresso	16.311,84	10.015,22
Total	16.311,84	10.015,22

11.13 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	729,39	827,73
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dividas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em, assoc. e empreend. Conj. (CDN)	3.0000,00	3.000,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	388,09	0,00
Total	4.117,48	3.827,73

11.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Juros obtidos	0,00	22,37
Total	0,00	22,37



11.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção da OET Açores.

Ponta Delgada, 17 de Fevereiro de 2024.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DIRETIVO

O PRESIDENTE

A VICE-PRESIDENTE

O SECRETÁRIO

O TESOUREIRO

O VOGAL

7. Parecer do Conselho Fiscal de Secção



Ordem dos Engenheiros Técnicos

Associação de Direito Público – Lei n.º 47/2011, de 27 de junho
Contribuinte N.º 504 923 218

Secção Regional dos Açores

Rua Diário dos Açores, n.º 43 – 1.º
9500-178 Ponta Delgada – S. Miguel Açores

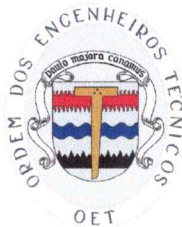
Telefone: 296 286 050 • Fax: 296 281 846 • Endereço de E-mail: sracores@oet.pt

Ar

CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO ANO DE 2023

Em conformidade com a alínea b), do n.º 2, do **artigo 45º, Conselhos Fiscais de Secção**, dos Estatutos da **Ordem dos Engenheiros Técnicos**, o Conselho Fiscal da Secção Regional da Ordem dos Engenheiros Técnicos – Açores reuniu no **dia 15 de fevereiro de 2024 às 19H00** por sistema misto de vídeo conferência e presencial, para dar parecer sobre o **Relatório e Contas do ano de 2023**, apresentado pelo **Conselho Diretivo Regional dos Açores**. Estiveram presentes como Presidente do Conselho Fiscal de Secção dos Açores, Carlos Jorge Morais Loures, como vogais Rute Silva Picanço e Pedro Raposo S. Félix Machado e suplente Emanuel Duarte Costa. Participaram nos trabalhos como convidados o Presidente do Conselho Diretivo da Secção dos Açores, Luís Ramalhais Santos e a Vice-Presidente do Conselho Diretivo da Secção dos Açores, Sara Viveiros Pavão. -- No que concerne ao **Relatório e Contas do ano de 2023**, o **Conselho Fiscal de Secção dos Açores**, observa que o mesmo expressa as atividades desenvolvidas pela **Secção Regional** com elevado esforço e dedicação por todos os intervenientes elevando o nome da OET e **está assinado pelo contabilista certificado**. ----- Sobre a análise às **Contas**, o **Conselho Fiscal de Secção dos Açores** fez um acompanhamento trimestral da gestão financeira conforme o determina a alínea a) do **n.º 2, do artigo 45º, Conselhos Fiscais de Secção**, dos Estatutos da **OET**, de uma forma geral e na maior parte do ano com a avaliação do balancete geral acumulado, quadro resumo das receitas e despesas executadas ambos apresentados pelo **Conselho Diretivo de Secção dos Açores**, com identificação do código das contas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística e pelos quadros resumos desagregados com valores absolutos realizados por trimestre, valores acumulados, valores percentuais e comparativos diferenciais de balanço entre as diferentes rúbricas, elaborados pelo Conselho Fiscal de Secção dos Açores. Entende o **Conselho Fiscal de Secção dos Açores** que os elementos de *Receitas e Despesas* são documentados com critérios rigorosos nas Demonstrações Financeiras



Ordem dos Engenheiros Técnicos

Associação de Direito Público – Lei n.º 47/2011, de 27 de junho
Contribuinte N.º 504 923 218

Secção Regional dos Açores

Rua Diário dos Açores, n.º 43 – 1.º
9500–178 Ponta Delgada – S. Miguel Açores

Telefone: 296 286 050 • Fax: 296 281 846 • Endereço de E-mail: sracores@oet.pt

Gr.

Individuais do **Exercício de 2023** e que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados, o anexo ao balanço e demonstração de resultados de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integram as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), e em concreto a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCF-ESNL), aprovado pelo Decreto Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, e elaborados a partir do controlo interno sustentado nos seus livros e registos contabilísticos, apresentando um **resultado líquido negativo** do período **de dezoito mil seiscentos e vinte e nove euros e trinta e um cêntimos (- 18 629,31 €)**.

Perante o exposto, o **Conselho Fiscal de Secção dos Açores**, emite o **parecer favorável** ao **Relatório e Contas do Conselho Diretivo da Secção Regional dos Açores referente ao ano de 2023**, sendo de opinião que os documentos devam ser aprovados pela **Assembleia de Secção Regional da OET dos Açores** a reunir a 17 de fevereiro de 2024.

Ponta Delgada, 15 de fevereiro de 2024

O Conselho Fiscal de Secção

O Presidente

Carlos Jorge Morais Loures

Assinado por: **CARLOS JORGE MORAIS LOURES**
Data: 2024.02.15 22:13:13-01'00'





Ordem dos Engenheiros Técnicos

Associação de Direito Público – Lei n.º 47/2011, de 27 de junho
Contribuinte N.º 504 923 218

Secção Regional dos Açores

Rua Diário dos Açores, n.º 43 – 1.º
9500–178 Ponta Delgada – S. Miguel Açores
Telefone: 296 286 050 • Fax: 296 281 846 • Endereço de E-mail: sracores@oet.pt

Vogal

Rute Silva Picanço

Rute da Silva Picanço

Vogal

Pedro Raposo S. Félix Machado

Assinado por: **PEDRO RAPOSO DE SOUSA FÉLIX MACHADO**

Num. de Identificação: 10850851

Data: 2024.02.15 22:34:00-01'00'



Suplente

Emanuel Duarte Costa

Assinado por: **Emanuel Duarte Costa**

Num. de Identificação: 11098966

Data: 2024.02.15 23:05:32-01'00'

